“UM EMBRIÃO DE LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA”: AS CLASSES INTEGRAIS DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ NO CONTEXTO DAS INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NO ENSINO SECUNDÁRIO (1960-1967)

Sergio Roberto Chaves Junior (UFPR)
e-mail: sergiojunior79@hotmail.com
Eixo temático n.º 1: *Cultura escolar, prácticas y saberes enHistoria de laEducación*

RESUMO

Este texto apresenta considerações sobre as Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná, proposta de inovação pedagógica do ensino secundário desenvolvida no recorte temporal compreendido entre 1960, com o ingresso das duas primeiras turmas para o curso ginasial e o ano letivo de 1967, quando a iniciativa foi finalizada. Procura analisar as singularidades da experiência desenvolvida na tradicional e modelar instituição paranaense de ensino em relação ao conjunto das demais proposições de alcance nacional que atenderam pela denominação Classes Experimentais. Para atingir este objetivo a utilização da operação metodológica dos “jogos de escalas”, proposta por Jacques Revel mostrou-se profícua, uma vez que além de atribuir a um fenômeno específico comportamentos “globais e médios”, também torna possível “explicar a lógica da significação dessas experiências em sua singularidade” (1998, p. 12). Foram utilizados como fontes relatórios, atas de reuniões, planejamentos, registros de matrículas, boletins, correspondências e outros tipos de registros encontrados no Arquivo Geral e no Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná. Em se tratando da especificidade da experiência das Classes Integrais, foi possível identificar que a motivação para a sua implementação surgiu da necessidade em resolver problemas cotidianos do colégio relacionados aos elevados índices de reprovação e de evasão escolares, resultando no desenvolvimento de um currículo adaptado às condições dos alunos e às solicitações de uma “sociedade democrática em crescente fase de industrialização, urbanização e que constantemente se modifica pelos influxos das novas descobertas científicas” (COMPIANI, 1964, p. 3). Os investimentos educacionais basearam-se no “espírito de educação integral” contemplando as seguintes dimensões formativas: educação física, intelectual, artística, moral, sexual, formação religiosa, educação social, democrática, para o trabalho e para as horas de lazer. Cabe ressaltar que o ideário experimentador do final dos anos 1950 no cenário educacional brasileiro contribuiu para que um conjunto de modificações curriculares e metodológicas fossem desenvolvidas, das quais destacam-se: ampliação das atividades discentes para período integral; simplificação e flexibilização dos programas das disciplinas, adoção de métodos de ensino ativos; entrosamento de disciplinas; atividades extraclasse como o estudo do meio; acompanhamento individualizado dos alunos; mudanças na verificação da aprendizagem; reuniões de professores e reuniões periódicas com os pais dos alunos. Ainda faz parte da especificidade das Classes Integrais o lugar ocupado pela disciplina Educação Física, em virtude da importância dada à dimensão corporal dos alunos. Nesta disciplina eram realizados estudos e experimentações metodológicas antes mesmo da implementação da inovação pedagógica e, com o funcionamento das Classes Integrais, é possível afirmar que ocorreu a intersecção de dois projetos marcados pelo ideário experimentador, encontrando naquele contexto as condições de possibilidades de sua efetivação.